

CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS**Prática Extensionista****PROJETO EXTENSIONISTA****(2º SEMESTRE/2024)****1. Identificação do Objeto****Atividade Extensionista: PROJETO****Área Temática: DIREITO****Linha de Extensão: ECONOMIA****Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):** Rede Social (Instagram) e comunidade**Título do projeto:** Jovens Conectados, Mentes Protegidas: Os Riscos das Apostas Online**2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)****CURSO: DIREITO****Coordenador de Curso:****NOME:** Adalberto Nogueira Aleixo**Articulador(es)/Orientador(es):****NOME:** Victor Rabelo Brito**Aluno(a)/Equipe**

NOME COMPLETO	Matrícula	E-mail
1. Bruno Soares da Silva	2420010000086	brunodasilva1307@gmail.com
2. David Wilker da Silva Roma	2420010000081	david.w.roma@gmail.com
3. Erick Henry Ramalho Batista	2210010000165	erick007henry@gmail.com
4. Helen Cristina da Costa Dias	2323180000060	helen.crysthinnaa@gmail.com
5. Kayllane Lacerda	2420010000030	lacerdakaylane43@gmail.com
6. Laura Alves Pimenta	2423180000125	laura21leao@gmail.com
7. Monike Nunes de Abreu Souza	2223180000016	mnknunes@gmail.com
8. Talles Marques da Silva	2410010000172	tallesmarques331@gmail.com

3. Desenvolvimento

Fundamentação Teórica:

As apostas online têm ganhado destaque no Brasil, especialmente entre o público jovem, levantando preocupações sobre os riscos envolvidos e a necessidade de regulamentação adequada. A Lei 13.756/2018 trouxe um marco importante na regulamentação das apostas esportivas de quota fixa, mas ainda existem lacunas na legislação que precisam ser preenchidas para garantir maior proteção aos consumidores, principalmente aos jovens, que são mais vulneráveis ao vício em apostas.

Do ponto de vista econômico, o mercado de apostas online apresenta um crescimento expressivo, gerando receitas significativas tanto para empresas quanto para o governo em potencial tributário. No entanto, este crescimento também traz desafios, como a possibilidade de fraudes e lavagem de dinheiro, que precisam ser abordados com uma regulação eficaz. Psicologicamente, os jovens são um grupo particularmente vulnerável, dada a facilidade de acesso às plataformas de apostas por meio de dispositivos móveis e o apelo das recompensas imediatas. A dependência em apostas pode levar a consequências graves para a saúde mental, sendo necessário estabelecer mecanismos de proteção mais rigorosos, como controle de idade nas plataformas e políticas de conscientização sobre os riscos.

Em uma perspectiva internacional, países como o Reino Unido e a Espanha já adotaram medidas mais avançadas para regular as apostas online, incluindo restrições à publicidade voltada para menores de idade e a implementação de programas de prevenção contra o vício em jogos. Essas boas práticas internacionais podem servir como referência para a legislação brasileira, a fim de proteger a juventude e mitigar os danos potenciais das apostas online.

As casas de apostas online, conhecidas como "bets", estão cada vez mais presentes, especialmente no futebol, onde 15 dos 20 times da primeira divisão do Campeonato Brasileiro têm patrocínios ligados a essas plataformas. A publicidade relacionada a apostas é intensa nas redes sociais, plataformas de streaming e na televisão, tornando sua presença quase onipresente. Um levantamento do Instituto Datafolha, realizado em dezembro de 2023 com aproximadamente dois mil brasileiros acima de 16 anos, mostra que 30% dos entrevistados apoiam as apostas e 15% já realizaram alguma aposta online. Os jovens de 16 a 24 anos são os mais envolvidos nesse cenário. O Banco Central estima que entre R\$ 18 bilhões e R\$ 21 bilhões foram transferidos mensalmente via Pix neste ano, e apenas em agosto, as apostas online totalizaram R\$ 20,8 bilhões, enquanto as loterias da Caixa Econômica Federal arrecadaram R\$

1,9 bilhão. Essa popularização das apostas online acarreta um grave problema de saúde pública: o vício em jogos. A ludopatia, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde desde 2018, é caracterizada pela compulsão em apostar, mesmo com perdas significativas. O Ministério da Saúde destaca que o número de pessoas incapazes de parar de apostar tem aumentado, afetando cerca de 1,5% da população do Brasil (ANAHp, 2024).

Como o vício em jogos afeta o cérebro

Além dos efeitos financeiros, o vício em jogos tem um impacto significativo na saúde mental e emocional dos indivíduos. É comum que pessoas afetadas por esse problema já enfrentem outras condições psiquiátricas. Segundo Alaor Carlos de Oliveira Neto, Head do Serviço de Psiquiatria do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, “algumas das comorbidades mais comuns incluem: transtornos de humor, como a depressão e o transtorno afetivo bipolar; transtornos de ansiedade, frequentemente intensificados pelo estresse e pelas dificuldades financeiras relacionadas ao jogo; e outros vícios, como o alcoolismo e o uso de drogas, que potencializam os efeitos negativos do jogo. Além disso, o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) pode aumentar a predisposição para o vício em apostas, devido à impulsividade e à dificuldade de concentração.”

A emoção associada às apostas e a expectativa de ganhos rápidos ativam áreas do cérebro que também são estimuladas pelo vício em substâncias como álcool e drogas. Esse fenômeno ocorre devido à liberação de dopamina, um neurotransmissor que gera sensações de prazer e satisfação. Essa ativação do sistema de recompensa do cérebro cria um ciclo vicioso de apostas e perdas, dificultando a interrupção desse comportamento autodestrutivo, que pode se agravar com o tempo e, em casos extremos, levar a pensamentos suicidas.

Oliveira Neto ainda destaca o impacto em áreas específicas do cérebro: “O córtex pré-frontal é afetado, resultando em decisões impulsivas e dificuldade em resistir ao impulso de jogar, mesmo diante de consequências adversas. O hipocampo reforça as lembranças das vitórias enquanto minimiza as derrotas, criando uma percepção distorcida da realidade e perpetuando o comportamento viciante. A amígdala se torna mais ativa, causando ansiedade e irritabilidade na ausência do jogo, levando a pessoa a buscar apostas como forma de aliviar esses sentimentos.”

Sinais de vício em jogos

É comum que aqueles que começam a participar de jogos online se perguntem se estão viciados. Oliveira Neto identifica alguns sinais que podem indicar a presença desse transtorno: “Os indícios mais claros de que o jogo se transformou em um problema de saúde são quando o indivíduo experimenta impactos negativos em seu trabalho, estudos e relacionamentos devido

ao tempo dedicado às apostas ou às consequências prejudiciais associadas a elas.”

Ele alerta que a situação se torna preocupante “quando você gasta a maior parte do seu tempo livre jogando, negligenciando outras atividades e responsabilidades, ou quando não consegue reduzir o tempo de jogo, mesmo sabendo que deveria.”

Impactos econômicos e sociais

Os efeitos do vício vão além do aspecto financeiro, embora o endividamento seja uma consequência comum. De acordo com uma pesquisa do Instituto Locomotiva, divulgada no portal E-Investidor em agosto de 2023, 86% dos apostadores estão endividados e 64% possuem restrições no Serasa. Muitas pessoas utilizam seus salários, economias e até contraem empréstimos para continuar apostando, o que resulta em problemas que afetam a vida familiar e social.

Adicionalmente, o transtorno pode levar ao isolamento social, à medida que o comportamento se torna cada vez mais compulsivo. Apostadores patológicos frequentemente se afastam de familiares e amigos, substituindo interações sociais por atividades de jogo. Oliveira Neto observa que essa distância se torna evidente “quando o jogador demonstra irritação, ansiedade ou depressão na ausência do jogo, ou quando começa a mentir para justificar o tempo e o dinheiro gastos com as apostas. Outros sinais de afastamento incluem gastos excessivos e dificuldades em honrar compromissos financeiros.”

Prevenção e tratamento do vício em jogos online

A prevenção começa com a conscientização e a adoção de hábitos saudáveis que possam substituir comportamentos de risco. Estabelecer limites claros de tempo e de gastos em apostas, evitar o acesso frequente a sites de jogos e manter-se ativo em atividades sociais e familiares são estratégias essenciais.

Caso haja suspeita de que você ou alguém próximo possa ter um vício em jogos, o tratamento geralmente envolve uma abordagem multidisciplinar. Oliveira Neto afirma que essa abordagem “inclui tratamento psicoterápico (individual e em grupo), que ajudará o indivíduo a identificar as causas subjacentes do vício, além de tratamento médico, que pode incluir medicamentos para tratar condições associadas que contribuem para o vício.”

É fundamental buscar ajuda o quanto antes. “O tratamento precoce aumenta as chances de recuperação e evita consequências graves. Portanto, procurar profissionais especializados e grupos de apoio, como os Jogadores Anônimos, é crucial caso você ou alguém conhecido enfrente problemas com o jogo patológico,” conclui Oliveira Neto. Com o suporte adequado e o reconhecimento do problema, é possível recuperar o controle da vida, resgatar a autoestima e construir um futuro sem vícios. A mudança começa com o primeiro passo e, com ele, a

esperança de dias melhores. (ANAHp, 2024).

Apresentação:

As apostas online crescem no Brasil de maneira desordenada, os dados mostram que 56% dos apostadores têm entre 16 e 39 anos. E estas apostas apresentam vários riscos que podem impactar os apostadores de diferentes maneiras, como: Vício em jogo, perdas financeiras, facilidade de acesso, problemas de saúde mental entre outros. Neste projeto queremos apresentar para os jovens as maneiras de investir com segurança e que darão um retorno confiável.

Justificativa:

As apostas online tornaram-se cada vez mais acessíveis e populares, especialmente entre os jovens, que estão frequentemente conectados a dispositivos móveis e mídias digitais. A facilidade de acesso e a publicidade agressiva têm levado muitos jovens a entrar em um ciclo de apostas que pode resultar em problemas financeiros, emocionais e sociais. Este projeto visa fornecer informações críticas para proteger os jovens dos riscos das apostas online, ao mesmo tempo em que oferece alternativas de investimentos mais seguras e sustentáveis, promovendo um futuro financeiro mais responsável.

Objetivo Geral:

Conscientizar os jovens sobre os riscos e impactos negativos das apostas online, além de orientá-los sobre investimentos financeiros seguros e responsáveis.

Objetivos Específicos:

1. Informar os jovens sobre os mecanismos das plataformas de apostas e os riscos associados ao vício.
2. Identificar os fatores que contribuem para o envolvimento dos jovens com apostas online.
3. Promover a educação financeira dos jovens, apresentando alternativas de investimentos seguros.
4. Criar e distribuir cartilhas em pontos estratégicos da comunidade sobre o tema.
5. Incentivar uma reflexão crítica sobre o impacto das apostas online na saúde mental e nas relações sociais dos jovens.

Meta:

Produzir e disponibilizar orientações, em linguagem clara e simples, sobre os riscos das apostas *online* em aplicativos suspeitos, orientar acerca dos direitos em caso de golpes.

Resultados esperados:

Esperamos que o projeto conscientize os jovens de que as apostas online não são uma

maneira de investir. E que as opções de investimentos seguro que serão ensinadas sejam eficazes neste processo de fazer render o seu dinheiro.

Metodologia:

- Levantamento bibliográfico e documental;
- Elaboração de conteúdo para compor material de divulgação com orientações;
- Criação de página na rede social (*instagram*) para compartilhamento das orientações;
- Elaboração da cartilha para distribuição na comunidade
- Elaboração e apresentação do relatório final do Projeto.

4. Cronograma de execução:

DATA DE INÍCIO: 11/09/2024

DATA DE TÉRMINO: 22/11/2024

Evento	Período	Observação
Fase de integralização	Set/2024	Definição do tema do Projeto, escolha da instituição beneficiária e organização das etapas e estratégias de trabalho.
Fase de socialização	Out/2024	Apresentação e discussão do projeto, realização de ajustes, se necessário, e implementação das atividades programadas.
	Nov/2024	Realização externa do trabalho.
	Nov/2024	Análise dos resultados, elaboração e apresentação do relatório.
Fase final	Nov/2024	Elaboração e apresentação do relatório de pesquisa e devolutiva para a

		comunidade.
--	--	-------------

Considerações finais:

O projeto "Jovens Conectados, Mentas Protegidas: Os Riscos das Apostas Online" teve como proposta conscientizar jovens sobre os perigos das apostas online, abordando também a importância da educação financeira e de investimentos seguros. Em relação aos objetivos estabelecidos, podemos afirmar que eles foram alcançados de maneira parcial e total, dependendo da dimensão analisada.

● Alcance dos Objetivos:

- Total: O objetivo geral de promover a conscientização foi plenamente atingido por meio de ações educativas no Instagram e por materiais distribuídos, que alcançaram um público significativo. A receptividade demonstrada pelos jovens foi um indicativo positivo de impacto.
- Parcial: No entanto, a ampliação do debate para um número ainda maior de comunidades foi limitada devido à escassez de dados oficiais e estatísticas que poderiam reforçar o impacto do problema em nível local e nacional.

● Pontos Marcantes do Projeto:

● Pontos Positivos:

- A abordagem inovadora de um tema emergente, que ainda carece de discussão ampla na sociedade.
- O engajamento dos participantes, que demonstraram grande interesse em entender as dinâmicas das apostas online e os impactos negativos que podem trazer.
- O impacto educacional gerado pela distribuição de materiais didáticos e o incentivo à discussão na comunidade.

● Pontos Negativos:

- A novidade do tema apresentou desafios, especialmente pela falta de informações oficiais e de dados estatísticos fornecidos por órgãos competentes, o que limitou a profundidade das análises e argumentações.
- Embora existam estudos que abordem o tema, a maior parte das informações relevantes é dispersa ou pouco acessível, dificultando a consolidação de um referencial amplo e atualizado.

● Sugestões de Continuidade

Como desdobramento deste projeto, é essencial considerar novas iniciativas que possam dar continuidade à discussão e aprofundar o impacto gerado. Entre elas, destacam-se:

- **Projetos de Pesquisa:** Realizar levantamentos estatísticos mais robustos sobre o impacto das apostas online em jovens, em parceria com instituições acadêmicas e órgãos governamentais.
- **Campanhas Educativas Continuadas:** Ampliar a distribuição de materiais e ações educativas, com foco em outras regiões e públicos-alvo, como professores e líderes comunitários.
- **Formação de Multiplicadores:** Capacitar professores e líderes comunitários para disseminar o conteúdo e multiplicar as ações educativas.
- **Parcerias com Órgãos Reguladores:** Incentivar o desenvolvimento de políticas públicas que regulamentem as apostas online, aumentando a segurança para os jovens.

Referência Bibliográfica

1. ANAHp. "Vício em apostas online: um problema em ascensão e com riscos à saúde mental." <https://www.anahp.com.br/saude-da-saude/vicio-em-apostas-online-um-problema-em-ascensao-e-com-riscos-a-saude-mental/#:~:text=%E2%80%9CAlgumas%20das%20comorbidades%20mais%20comuns,e%20drogas%20%E2%80%93%20que%20potencializam%20os>. Acesso em: 2 nov. 2024.
2. Ministério da Fazenda. Prêmios e Apostas, Notícias, out. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2024/outubro/ministerio-da-fazenda-atualiza-listas-de-empresas-de-apostas-que-podem-continuar-funcionando-ate-o-fim-deste-ano>>. Acesso em: 2 out. 2024.
3. Sistema de Assistência Social do Exército; 2024; Disponível em: https://www.dap.eb.mil.br/pdf/sas/eixos/cadernos_orientacao/017%20-%20V%C3%ADcio%20em%20Apostas.pdf> Acesso em: 1 out 2024.